

### Inscrições romanas do Museu de Beja

Na sala de «Gomes Palma» ha uma lapide, com o n.º 6, apparecida em Agosto de 1885 na herdade do Carrascalão, concelho de Beja. Tem a inscripção seguinte:

IVLIAECF  
MAXIMAE  
C... MAXIMVS  
.....ATRI

Linha 3.<sup>a</sup>—A pedra está gasta. A primeira lettra é duvidosa, mas parece-me ser C. Depois ha uma falha. A lettra seguinte deve ser M, mas só se vê parte. A lettra seguinte creio ser A.

Linha 4.<sup>a</sup>—só se lê ATRI, mas deve faltar um M.

Teremos pois:

*Juliae C. F. Maximae. C..... Maximus matri.*

Isto é:

*Caio..... Maximo [dedicou este monumento] a sua mãe Julia Maxima, filha de Caio.*

Vem a faltar o *nomen* do dedicador.

\*

Na mesma sala ha outra lapide, com o n.º 33, em que leio:

.....  
1. PRL...V  
SVIC....A  
NSLXXV  
FRATER  
5. P O S VIT

A pedra em que está a inscripção serviu de pia e está muito picada, de modo que não sei o que se achava antes da primeira linha; talvez fosse só D · M · S.

Linha 1.<sup>a</sup>—A terceira lettra devia ser E, mas só se vê a parte inferior d'esta lettra. Entre a lettra seguinte, de que só se vê uma haste, e o V final cabiam duas lettras. Não me atrevo a recompor a palavra.

Linha 2.<sup>a</sup>—O S inicial é duvidoso; mas parece ser antes S do que C. Fará parte da palavra antecedente? Não me atrevo a recompor a linha. A última lettra deve ligar-se com as duas lettras da linha 3.<sup>a</sup>, constituindo com ellas a palavra ANS=AN(i)S. Ha nas inscripções outro exemplo de ANIS em vez de ANNIS: vid. *Corp. Inscr. Lat.*, II, *Suppl.*, pag. 1185.

\*

Em 1894 appareceu nos entulhos do Palacio dos Infantes, em Beja, uma lapide calcarea com uma inscripção bastante maltratada. Creio lê-la assim:

D I V L I O D F C A L  
S A T . . . N I N O  
P V B L I C A    T P   R T I

*D. Julio D. f. Gal. Saturnino: Publica liberta.*

Isto é:

*A Decio Julio Saturnino, da tribu Galeria, filho de Decio: Publica, sua liberta [consagrou este monumento]. Ou será Liberta um cognome<sup>1</sup>?*

Nas inscripções pacenses<sup>2</sup> apparece mais vezes menção da tribu Galeria.

J. L. DE V.

### Antas no concelho de Villa-Pouca-de-Aguiar

É grande o numero de antas neste concelho.

Alem das que se encontram no planalto do Alvão, e que tem sido exploradas pelos Rev.<sup>dos</sup> P.<sup>es</sup> Brenha e Rodrigues, descobriram-se, ha pouco, algumas nos montes a nascente de Villa-Pouca, situadas, umas no monte conhecido pelo nome de Presa, e outras nas ramificações da serra de Padrella. Das encontradas na Presa tive occasião de observar cinco, ha poucos dias, de que vou tentar fazer rapida descripção.

<sup>1</sup> No *Corp. Inscr. Lat.*, VIII-10801, lê-se *Caerellia Liberta*, onde *Liberta* parece ser cognome. Cfr. De Vit, *Onomasticon*, s. v.

<sup>2</sup> Isto é, de *Pax-Julia*, nome da cidade de Beja na epocha romana.